Rabi Isaac Luria – O Ari Hakadosh

5294-5332; 1534-1572)

Rabi Isaac Halevi Luria se tornou famoso como o "Ari", o leão sagrado; Ari representa as iniciais de "Ashkenazi Rabi Isaac". Como seu nome indica, sua família originalmente viveu na Alemanha, de onde foi para Jerusalém. Ali nasceu o homem que desempenharia um papel magnífico não apenas naquele século de revoluções culturais e espirituais, mas até os dias de hoje.

Rabi Isaac Luria perdeu o pai ainda muito cedo e foi para o Egito onde Mordechai Frances, o rico irmão de sua mãe, cuidou de sua educação e criação. Ele freqüentou a yeshivá de Rabi David ben Zimri, o Rabino Chefe do Egito, famoso como autor de muitos comentários notáveis e responsas sob o nome de Radbaz. O brilhante jovem tornou-se um dos discípulos mais chegados ao Radbaz, e seus estudos do Talmud logo o promoveram às alturas da erudição. A única obra sua em Guemara e Halachá a sobreviver é um comentário a Zevachim. Quando Rabi Mordechai Frances viu o grande sucesso de seu jovem sobrinho, deu-lhe a filha como esposa e tratou de assegurar-lhe os meios necessários para a subsistência.

Porém a natureza profunda e introspectiva de Rabi Isaac Luria não estava satisfeita somente com o estudo da Halachá. Ele adquiriu conhecimento da Cabalá e devotou sua vida inteira ao seu estudo e disseminação. Ainda muito jovem ele começou as suas longas estadias na solidão do Rio Nilo. Durante sete longos anos ele viveu sozinho, imerso no estudo do Zôhar, a obra magna da Cabalá, e outros escritos cabalistas de menor importância, e voltava somente uma vez por semana, no Shabat, para sua família no Cairo.



Túmulo de Isaac Luria - Cemitério de Safed

Possuidor de uma alma ardente e nobre, ele foi totalmente atraído ao universo da sabedoria mais profunda e buscava a interpretação significativa de todas as fases da vida, a natureza e a prece. Passava muitos dias em jejum, oração e estudo. Em seus esforços incansáveis para penetrar os recessos mais recônditos da Torá, ele descobriu muito do verdadeiro significado da fé judaica. Foi capaz de criar todo um sistema de uma doutrina cabalista sobre o mundo, e no papel da Torá e seus mandamentos na vida do homem.

Animado pelo fogo da inspiração e do entusiasmo, ele esforçou-se para purificar o mundo do espírito de impureza e substituir o domínio do mal pelo reconhecimento de D'us. Em torno do ano 1569, emigrou com sua família para Jerusalém e de lá para Safed, o centro de todo o estudo e prática da Cabalá. Logo formou-se um grupo grande de discípulos ao seu redor, para ouvir suas interpretações sobre o profundo significado de todos os acontecimentos e ocorrências do mundo. Cada vez mais e mais homens acorriam a ele e aceitavam os dogmas de uma vida sagrada e ascética que o Ari Hakadosh estabelecera como exigência necessária para a participação no seu círculo de seguidores. Sob sua inspirada orientação, a prece assumiu um significado mais profundo, pois o significado de cada palavra e frase era interpretado por ele. Os dias de jejum e os feriados se transformaram em genuínos pontos altos da vida religiosa, e o Shabat se tornou o pivô da experiência sagrada e da inspiração, pois era devotado exclusivamente à atividade espiritual.
Cada refeição do Shabat, repleta de canções de conteúdo sagrado, muitas delas escritas e compostas pelo próprio Ari Hakodosh, era um oferecimento a D'us, e a Melavê Malca representava um comovente tributo ao Shabat que se despedia.

De maneira semelhante, a maioria dos aspectos da vida e da fé judaica receberam novo conteúdo e colorido. Os ensinamentos de Rabi Isaac Luria era amplamente divulgados e chegaram a todos os cantos do mundo, onde quer que vivessem judeus. Dentre os expoentes mais inflamados dos ensinamentos do Ari estava seu discípulo e sucessor à liderança dos cabalistas, Rabi Chaim Vital.
Rabi Chaim Vital registrou as revelações e as explicações de seu notável mestre, e elas estão entre os livros mais editados naqueles primeiros dias da imprensa. Outro discípulo importante foi Rabi Israel Saruk.

A personalidade de Rabi Isaac Luria inspirou todos os grandes homens que tinham penetrado mais profundamente no mundo da Cabalá que a maioria dos mortais.

O Ari faleceu aos 38 anos, e foi pranteado por todo o povo judeu. Apesar de sua curta vida, ele deixou uma impressão indelével sobre a vida religiosa e o ensinamento judaicos. Ele introduziu muitos Minhagim (costumes) sagrados, que se tornaram parte integrante de nossos serviços e costumes. Suas canções e preces foram amplamente adotados e parcialmente incorporados no Sidur. Comunidades inteiras se guiavam pelo "Nussach HaAri" e muitos dos seus ensinamentos foram usados para formar a base do grande Movimento Chassídico. Graças à sua influência e inspiração, o Judaísmo foi capaz de enfrentar o surgimento de muitos credos e idéias que foram promovidos durante os séculos dezesseis e dezessete. Ele certamente se enquadra dentre os líderes mais sagrados e mais importantes do povo judeu.